

MELHORES PRÁTICAS EM ENFERMAGEM: REFLETINDO SOBRE A COMUNICAÇÃO

Andriele Fernanda Becker¹, Danúbia Marcelina Candido Guinzelli², Carine Vendruscolo³

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem CEO bolsista PROBITI/ UDESC

² Acadêmica do Curso de Enfermagem CEO

³ Orientadora, Departamento de Enfermagem CEO – endereço de e-mail:
carine.vendruscolo@udesc.br

Palavras-chave: Comunicação. Profissionais de enfermagem. Cuidados de enfermagem.

Objetivo: analisar o conceito de boas práticas em enfermagem e a comunicação entre profissionais e pacientes nesse contexto. **Metodologia:** pesquisa bibliográfica, com base em artigos científicos. Foram analisados três estudos científicos encontrados na internet, publicados entre os anos 2012-2019 e que versavam sobre a temática boas práticas em enfermagem e a comunicação nesse contexto. Para a busca do material foram utilizados na busca as palavras chaves comunicação, profissionais de enfermagem e cuidados de enfermagem. **Resultados/Discussões:** distinguir o que são as melhores práticas no contexto da enfermagem requer que se compreendam conceitos como: eficácia; eficiência; relevância; entre outros para comprovar a efetividade das práticas, a exposição dos registros de enfermagem e a oferta do conhecimento das atividades de acordo com as competências profissionais. As práticas em enfermagem podem ser definidas como técnicas que apontam resultados, entretanto não significa êxito nas condutas, ainda assim é importante registrar o aprendizado para evidenciar a outros profissionais, efetivando o cuidado e evitando repercussões de erros e fracassos. Já as boas ou melhores práticas necessitam de pesquisas científicas, perícia clínica, exigência de cada paciente, a partir do que o profissional de enfermagem determina para a melhor conduta habitualmente utilizando protocolos da instituição, buscando resultados almejados. Além disso, a pesquisa no campo da enfermagem é uma base, um instrumento para transformar a educação, políticas e práticas, estabelecendo noções e também se faz importante no contexto da educação permanente, como um reforço para os profissionais se manterem atualizados assim como uma fonte de segurança. Convém analisar que além de exercer uma boa prática o enfermeiro precisa de um componente fundamental dentro da sua profissão: a comunicação. Através de uma conversa com o paciente e familiares é possível entender o que está acontecendo com sua saúde, criar vínculos, respeitando crenças e culturas para assim contribuir com diagnósticos e intervenções favoráveis conforme suas necessidades, esclarecendo para se evitar dúvidas, divergências. É comum o profissional perder a disposição para o contato, realizando o cuidado apenas como uma obrigação e, nesses casos, a comunicação é um fator extremamente significativo e poderoso no planejamento do cuidado, bem como essencial para esclarecer o tratamento com vistas à compreensão, monitorando sua eficácia e incentivando o autocuidado para a melhoria da saúde. Existem variados jeitos de se comunicar, de forma verbal ou não verbal, por isso se faz indispensável analisar qual o método mais eficaz de se comunicar com o paciente para sua total compreensão e do mesmo modo com o intuito de que ele se comunique com o profissional compartilhando o motivo dele procurar o serviço de saúde, dúvidas, incômodos. É relevante

lembrar que se faz necessário também uma boa comunicação entre a própria equipe de enfermagem, ocasionando a diminuição de erros nos procedimentos, doses de medicação, assim propiciando para uma maior segurança além de contribuir para um trabalho próspero. **Conclusão:** portanto se faz necessário refletir o que as boas práticas em enfermagem possuem em relação a comunicação, recordando que são condutas que promovem benefícios ao paciente, assegurando sua inteira segurança e bem-estar. Os estudos levam a refletir que a comunicação dos profissionais com o paciente e sua equipe contribuem para um excelente desempenho no cuidado, desenvolvendo assim uma melhor prática em enfermagem.